

VIVA O PRIMEIRO DE MAIO!

Aos trabalhadores da grande distribuição

O elogio sincero e bastante sublinhado à coragem e à dedicação dos trabalhadores da saúde e a *descoberta* dos trabalhadores da distribuição, também eles na primeira linha, são momentos inesquecíveis de solidariedade.

Mas há outros trabalhadores que têm contribuído para que o país funcione da melhor maneira possível, tanto nas tarefas mais simples de higienização das superfícies como na produção e transporte de produtos essenciais para a manutenção do país.

No caso específico da distribuição as grandes empresas multinacionais, numa primeira fase, anunciaram o pagamento de subsídios, traduzidos temporariamente em aumentos do salário, no elogio sem contenção aos trabalhadores, no anúncio de muitas medidas de proteção. Tudo junto caiu muito bem na opinião pública (leia-se, clientes) e dos poderes políticos.

Passada a primeira onda em que a sociedade agradecida se manifestou com mais intensidade e se adaptou à nova situação, a grande distribuição continuou presente nos longos e dispendiosos anúncios na comunicação social adotando com humanismo pago a sensibilidade dos clientes. E cumpriu o que prometeu aos trabalhadores?

Quanto aos incentivos salariais há quem genericamente cumprisse e quem anunciasse e estabelecesse prémios diferentes. Há trabalhadores da linha da frente que ficaram sem um dia de descanso, há trabalhadores que ficaram mais expostos sem produtos e equipamentos de proteção durante algum tempo, sem o cumprimento de medidas de distanciamento, sem controlo das entradas nas lojas mas com períodos de trabalho excessivos. Há trabalhadores que ficaram desnecessariamente infetados por não serem aplicadas as condições prescritas de segurança sanitária.

Este ano não apresentámos o pré-aviso de greve para que os trabalhadores, obrigados a trabalhar no seu único dia de comemoração do trabalho, pudessem manifestar-se da forma como entendessem. O direito à greve está suspenso devido ao estado de emergência mas não vai ser esquecido. **Na rotação dos postos de trabalho os trabalhadores podem cumprimentar-se com um viva ao 1.º de Maio!**

Posteriormente retomaremos a luta por melhores condições de trabalho e pela dignificação dos trabalhadores e do trabalho.

VIVA O 1.º DE MAIO!

Abril 2020
A Direção